

**ATLAS LINGÜÍSTICO DO ACRE (ALiAC)
CARTAS FONÉTICAS E REALIZAÇÃO
DO / S/ PÓS-VOCÁLICO NA REGIÃO DO PURUS**

Gracione Teixeira de Sousa

gracionne@gmail.com

Lindinalva Messias do N. Chaves

lindinalvamessias@yahoo.com.br

RESUMO

No quadro atual dos estudos geolinguísticos, pesquisas significativas estão sendo desenvolvidas, dentre as quais podemos mencionar os atlas linguísticos regionais como é o caso do Atlas Linguístico do Acre – ALiAC. Neste projeto de pesquisa, que faz parte do ALiAC, temos por objetivo elaborar as cartas fonéticas referentes à Regional do Purus do mencionado Estado e, ainda, analisar as realizações do /s/ pós-vocálico nessa região. Para a coleta de dados, a ser realizada em três municípios da Regional do Purus no referido Estado, Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus e Sena Madureira, serão utilizados os questionários semântico-lexical (QSL) e fonético-fonológico (QFF) do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Serão doze informantes no total, 4 por localidade, sendo dois homens e duas mulheres distribuídos em duas faixas etárias (de 18 a 30 e de 45 a 60 anos), com nível de escolaridade que vai da alfabetização até a 4ª série do Ensino Fundamental. No que se refere ao aspecto fonético específico em análise, o estudo será feito por meio de programa computadorizado de análise da fala.

Palavras-chave: Atlas Linguístico. Cartas Fonéticas. /s/ pós-vocálico.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos o projeto de pesquisa intitulado Atlas Linguístico do Acre: Cartas Fonéticas e realização do /s/ pós-vocálico na Região do Purus, estudo que objetiva elaborar as cartas fonéticas do Atlas Linguístico do Acre (ALiAc) concernente à aludia regional. Dessa forma, o trabalho se situa no âmbito da Dialetoлогия, disciplina responsável pelo arrolamento, sistematização e interpretação das características dos falares, que emprega como um de seus métodos de pesquisa, a Geolinguística, técnica da elaboração de atlas linguísticos.

Dentre os fenômenos fonético-fonológicos observados, tentaremos identificar as realizações variáveis do /s/ pós-vocálico na região mencionada, mais precisamente nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus.

1. Relevância e embasamento da pesquisa

A importância desta pesquisa tem um caráter dúplice: por um lado, é um passo que, somado a outros efetuados por outros pesquisadores, contribuirá para a construção do Atlas Linguístico do Acre que se encontra em fase inicial de construção e, por outro lado, a proposta contempla análise de um fenômeno fonético-fonológico específico com realizações mais ou menos diferenciadas nas diversas regiões do Brasil. Esta segunda parte do estudo contribuirá para a descrição aprofundada desse processo nas localidades mencionadas na introdução deste trabalho e, ainda, para a demarcação das áreas dialetais, por meio de isoglossas, que vem sendo efetuada no Atlas Linguístico do Brasil – AliB. Ademais, não podemos deixar de mencionar o caráter inédito do trabalho visto que estudos dessa natureza ainda não foram realizados nas localidades a serem investigadas.

Quanto aos pressupostos teóricos, para o tratamento da diversidade linguística, tem-se, por um lado, a dialetologia, disciplina que focaliza os dialetos, considerados quaisquer variedades de uma língua, e, de outro, a sociolinguística. A primeira opera com os procedimentos da Geolinguística e a segunda, subárea da Linguística, estuda a língua sob a influência de fatores sociais como classe social, gênero, faixa etária, entre outros. Procuraremos conjugar os princípios das duas disciplinas neste trabalho visto que, segundo Brandão (1991, p. 12), “os princípios da geografia linguística combinados aos da sociolinguística podem ensejar um melhor conhecimento dos mecanismos com que opera uma língua e dos fatores que determinam sua evolução”.

Em relação à análise específica do /s/ pós-vocálico, cabe salientar que diversos estudos foram realizados no âmbito da fonética e da fonologia; dentre eles, destacamos o de Callou e Marques (1996) que mostraram como se realiza o arquifonema /S/ no linguajar carioca, levando em conta os condicionamentos a que estariam sujeitas as

realizações. As autoras apresentam os contextos em que o /S/ dito implosivo pode ocorrer: em posição final absoluta; em final de palavra, diante de consoante; em final de sílaba, no interior da palavra e em final de palavra diante de vogal. Elas concluíram que a realização da consoante está sujeita a uma regra de assimilação: o segmento fônico se realiza como sonora diante de sonora (consoante ou vogal) e como surda diante de consoante surda.

Na região Norte, Messias (1999) efetuou trabalho investigativo acerca da percepção dos segmentos [s z S Z] produzidos por 8 informantes acreano e concluiu que, em grande parte das produções, tais segmentos adquirem apenas parcialmente a natureza sonora do segmento seguinte. Por sua vez, Carvalho, em dissertação de mestrado (2000), pesquisou a realização do /S/ implosivo na fala belemnense, encontrando quatro variantes: as palatais [S Z], as alveolares [S Z] a glotal [h] e o zero fonético.

Outros estudos, como o de Cristóvão Silva (2003), retomam a oposição fonêmica entre /s z S Z/, os conceitos de neutralização e o conseqüente arquifonema /S/ para a representação das diversas realizações possíveis.

2. Olhar metodológico: Coleta de dados, corpus e análises

Esta proposta de pesquisa faz parte, conforme já mencionado, do projeto Atlas Linguístico do Acre (ALiAC) que abrange as 5 regionais deste Estado. Dessas 5 regionais, escolhemos a do Purus onde efetuaremos a coleta de dados nas três localidades já identificadas no item 1. Em cada ponto de inquérito serão entrevistados quatro informantes, dois homens e duas mulheres em duas faixas etárias: de 18 a 30 anos e de 45 a 60 anos, com escolaridade que vai da alfabetização até a quarta série do ensino fundamental.

Serão aplicados o Questionário Semântico-Lexical (QSL) e o Questionário Fonético-Fonológico do Projeto ALiB, por conseguinte, o *corpus* será constituído dos dados obtidos nas respostas a esses questionários. Se necessário, será aplicado, ainda, um terceiro questionário para obter respostas contendo mais produções do fenômeno fonético a ser observado.

As gravações serão feitas com gravador digital e os dados

serão transcritos grafematicamente e foneticamente, primeiro passo para a elaboração das cartas fonéticas. Para esta última transcrição será utilizado o *International Phonetic Alphabet* (IPA).

Na segunda etapa da pesquisa, utilizaremos a metodologia experimental para a análise das realizações do /s/ na fala de nossos informantes, análise esta a ser efetuada por meio do programa PRAAT.

3. Considerações finais

O estudo aqui apresentado foi iniciado no ano de 2009 e tem seu término previsto para o final de 2010. É uma pesquisa em andamento, mais especificamente em fase final de elaboração do questionário fonético específico para a coleta dos dados referentes às realizações do /s/ em posição pós-vocálica. Concomitantemente, estão sendo realizados treinamentos para a coleta de campo.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Sobre a lateral palatal no português do Brasil. In: ASSIS, Rosa M. C. (Org.). *Estudos de Língua Portuguesa*. Belém: EDUNAMA, 2006.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- CARVALHO, Rosana Siqueira. *Varição do /s/ pós-vocálico na fala de Belém*. Dissertação de mestrado. Belém: UFPA, 2000.
- CRISTÓFARO SILVA, Thaís. *Fonética e Fonologia do Português*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MESSIAS, Lindinalva. *Les Consonnes Orales du Portugais du Brésil. Analyse segmentale de la sonorité et de l'assimilation*. Tese (doutoramento). Estraburgo-França: Universidade Marc Bloch, 1999.